



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15810 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

O PROCESSO DE MATERIALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM CASTELO-ES

Marcia Eduarda Rosa Rodrigues - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
Marileide Gonçalves França - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

O PROCESSO DE MATERIALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM CASTELO-ES

A intensa participação da ciência ocidental na formulação de estereótipos negativos a respeito da população africana, reverberou na forma de ensinar e aprender ciência, por meio do silenciamento das contribuições da população negra no território brasileiro (Cunha, 2005). Desse modo, promover essa relação dos conhecimentos africanos e afro-brasileiros na construção do conhecimento científico ainda constitui um desafio no contexto escolar, principalmente com a concepção do currículo do ensino de Ciências voltado para uma perspectiva eurocentrada. Nesse sentido, este estudo objetiva analisar como ocorre o processo de materialização da Educação das Relações Étnico-Raciais no ensino de Ciências, em uma escola municipal de educação infantil e ensino fundamental no município de Castelo-ES. Para fundamentação teórica da pesquisa, discorreremos a partir da concepção de Machado (2014), Machado; Loras (2017) e Costa Junior (2021), sobre as contribuições africanas presentes na História da Ciência e no conhecimento tecnológico e científico. Discorreremos como as Ciências Biológicas contribuíram para a constituição do conceito de raça e racismo, e suas implicações nas relações raciais no Brasil, na perspectiva de Schwartz (1993), Seyferth (2016), Guimarães (2003), Moore (2007) e Munanga (2003). Por fim, enfatizamos a importância do ensino de Ciências voltado à Educação das Relações Étnico-Raciais (Erer) na concepção de Verrangia (2010, 2013, 2016), e a importância de descolonizar o currículo de Ciências na perspectiva de Gomes (2018) e Pinheiro (2019). Para o desenvolvimento da pesquisa adotamos a abordagem qualitativa, do tipo estudo de

caso, pois nos possibilita compreender como a Lei nº 10.639/03 e sua articulação com o ensino de Ciências integra as experiências escolares e atua na produção de significados a partir das relações sociais e raciais que se constituem no contexto escolar. Como instrumentos de produção de dados elegemos: a consulta documental das normativas educacionais do município que abrangem a Erer; a observação participante das aulas de Ciências no ensino fundamental; o diário de campo; e a entrevista semiestruturada com dois professores/as de Ciências e a gestão escolar. Para a análise de dados, adotamos como aporte teórico a noções de Análise de conteúdo (Bardin, 1977). Como resultados parciais, a partir da análise das normativas educacionais, observamos que a Educação das Relações Étnico-Raciais está prevista nas metas do Plano Municipal de Educação (PME) do município de Castelo. Ao analisarmos a proposta pedagógica curricular do município identificamos que os conteúdos presentes na ementa da Ciências da Natureza pensa o ensino de Ciências, a partir da perspectiva sociocultural, que deve estar integrada ao contexto social e cultural do sujeito histórico, além de incentivar um ensino que (re)conheça e valorize as diversidades. Apesar dessa abordagem se articular a história e cultura na africana e afro-brasileira, observamos que essas orientações não se materializam em conteúdos do ensino de Ciências, o que dificulta que a lei nº 10.639/03 seja implementada nas práticas pedagógicas da disciplina de forma efetiva.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Educação das Relações Étnico-Raciais; Práticas antirracistas.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL. Lei nº 10. 639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, 10 jan. 2003
- COSTA JÚNIOR, Nazito Pereira da. Ciência e Tecnologia Na Antiguidade Africana. **Revista Libertação a Filosofia, a Educação e sua Interfaces**, v. 1, 2021.
- CUNHA, Lazaro. **Contribuição dos povos africanos para o conhecimento científico e tecnológico universal**. 2005. Disponível em: Acesso em: 14 de jul. 2024.
- GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. **Autêntica**, 2018.
- GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Como trabalhar com "raça" em sociologia. **Educação e pesquisa**, v. 29, p. 93-107, 2003.
- MACHADO, Carlos Eduardo Dias. Ciência, Tecnologia e Inovação Africana e afrodescendente. Fundação Cultural Palmares, 2014.
- MACHADO, Carlos Eduardo; LORAS, Alexandra Baldeh. **Gênios da humanidade:**

tecnologia e inovação africana e afrodescendente. São Paulo: BDA Artes Gráficas, 2017

MOORE, Carlos W. **Racismo & sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo**. Mazza, 2007.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Educação em ciências na escola democrática e as relações étnico-raciais. **Revista brasileira de pesquisa em educação em ciências**, p. 329-344, 2019.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo, **Companhia das Letras**, 1993.

SEYFERTH, Giralda. Raça, Mestiçagem e Nação no Brasil. In: OLIVEIRA, Iolanda de; PESSANHA, Marcia Maria de Jesus (orgs). **Educação e Relações Raciais**. v. 1 Rio de Janeiro: EdUFF/CEAD, 2016. p. 21-65.

VERRANGIA, Douglas. Conhecimentos tradicionais de matriz africana e afro-brasileira no ensino de Ciências: um grande desafio. **Revista África e Africanidades**, v. 8, n. 14, 2010

VERRANGIA, Douglas. A formação de professores de ciências e biologia e os conhecimentos tradicionais de matriz africana e afro-brasileira, **Revista Internacional de Investigación en Educación**. Edición especial Enseñanza de las ciencias y diversidade cultural, 105-117. 2013.

VERRANGIA, Douglas. Criações docentes e o papel do ensino de ciências no combate ao racismo e a discriminações. **Educação em foco**, p. 79-103, 2016.